



MOVIMENTOS SOCIAIS

Sem-terra invadem a Floresta Estadual Navarro de Andrade

Cerca de 100 integrantes da chamada Associação Brasileira do Uso Social da Terra (Abust) invadiram, no final da tarde de sábado último, 16/1, a Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade (Feena), em Rio Claro, a 172 km de São Paulo. Os invasores, na maioria dissidentes do Movimento dos Sem-Terra (MST) e procedente de cinco acampamentos da região, montaram barracos na área de aceiro - faixa de

proteção contra queimadas - dentro dos limites da propriedade. O antigo Horto Florestal, criado em 1909 e transformado em floresta estadual em 2002, é considerado o berço do eucalipto no Brasil e tem o maior banco genético dessa espécie no País. A casa-sede foi tombada pelo patrimônio histórico estadual. A unidade de conservação é administrada pela Fundação Florestal, órgão da Secretaria do Meio Ambiente do

Estado de São Paulo. Os sem-terra querem que 70% da área total, de 2.230 hectares, sejam destinados ao assentamento das famílias. O nome do antigo horto florestal de Rio Claro, que comemorou um século no ano passado, homenageia Edmundo Navarro Carvalho, o pesquisador que, em 1914, trouxe da Austrália 144 espécies de eucalipto. Ele residia no local e transformou o horto no principal centro de pesqui-

sas dessa planta no País. Os resultados do seu trabalho estão no Museu do Eucalipto instalado na unidade. O diretor executivo da Fundação Florestal, José Amaral Wagner Neto, disse que a unidade de conservação é protegida por leis estaduais e federais e não pode ter destinação diferente daquela prevista no plano de manejo, que é o uso sustentável para pesquisa, turismo e preservação da biodiversidade.

Fonte: Agência Estado em <http://www.estadao.com.br/>

CÓDIGO FLORESTAL

Parlamentares integrantes da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa mudanças no Código Florestal definiram o cronograma das próximas audiências públicas promovidas para discutir a reforma. Os debates serão retomados no dia 2 de fevereiro em Goiânia e seguirão para o interior de São Paulo e Minas Gerais. As discussões nos estados prosseguirão até 8 de fevereiro, percorrendo cidades como Palmas, Manaus e Boa Vista. A intenção é ouvir sugestões e críticas à proposta, como explica o presidente do

grupo, deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR). "A comissão está se direcionando aos biomas brasileiros e nós começaremos os trabalhos no bioma mais frágil, a Caatinga. O que se quer com esse código, que nós chamamos de Código Ambiental, é a reformulação da política ambiental e florestal no Brasil", ressalta Moacir Micheletto. Entre as mudanças em debate, está a descentralização das licenças ambientais e a revisão de conceitos como os de áreas de preservação permanente e reserva legal, que é o percentual de vege-

tação a ser conservada em uma propriedade e que varia de acordo com cada bioma. O PL 5367/09 - que cria o Código Ambiental Brasileiro, e que está sendo também analisado pela Comissão Especial, tem como proposta estabelecer normas gerais para nortear as políticas ambientais estaduais, definir objetivos e diretrizes da política ambiental nacional, reformular conceitos tecnicamente questionáveis (APP e RL), determinar quais os bens que devem ser protegidos (sociedade humana, água, solo, ar e biodiversidade), estabele-

cer os instrumentos para esta proteção (ZEE - Zoneamento Ecológico Econômico, PSA - Pagamento por Serviços Ambientais, Licenciamento...), e permitir que os Estados legislem suas peculiaridades conforme determina a Constituição (art. 24). Os Estados elaboram seus zoneamentos respeitando a história, as áreas consolidadas e a orientação científica. Identificam as áreas frágeis e desenvolvem políticas ambientais efetivas de proteção de acordo com suas necessidades, segundo o referido projeto de lei.

Fonte: texto adaptado a partir de EPTV em http://eptv.globo.com/emissoras/emissoras_interna.aspx?285004, e da Agência Câmara em <http://www2.camara.gov.br/agencia/noticias/MEIO-AMBIENTE/144667-DEBATES-SOBRE-MUDANCAS-NO-CODIGO-FLORESTAL-JA-TEM-DATAS-MARCADAS.html>

AGENDA LEGISLATIVA - CONGRESSO NACIONAL EM RECESSO

O NÚMERO É...

4,7

bilhões de reais

o Valor Bruto da Produção (VBP) gerado pela indústria nacional de painéis de madeira industrializada em 2008.

EVENTOS

4th Global Wood Fiber Conference

De 15 a 17 de março de 2010 - São Paulo, SP

<http://www.pulpwoodconference.com/>

FICMA 2010 - 2ª Feira da Cadeia da Madeira e da Floresta

De 23 a 25 de março de 2010 - Ponta Grossa, PR

<http://www.ferrarieventos.com.br/>

II Feira da Floresta

De 14 a 16 de abril de 2010 - Expogramado - Gramado, RS

<http://www.feiradafloresta.com.br>

FEMADE - Feira Internacional para a Indústria da Madeira e Setor Florestal

De 24 a 28 de maio de 2010 - Expotrade - Curitiba, PR

<http://www.feirafemade.com.br/>